

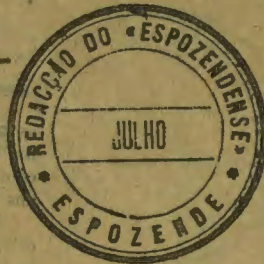
O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende



ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

A FESTA DOS ALIADOS

14 DE JULHO DE 1919

Na segunda-feira passada e por comum acôrdo entre os paizes que entraram na guerra europeia, foi esta gloriosa data, considerada de gala para as nações que soffreram as duras contingencias das infamissimas investidas do furioso teutão.

Aos heroicos militares, que soffreram durante quatro annos, incessantes embates das hordas do kaiser, vão todas as sympathias da nação e o sincero aplauso dos que viram o fim victorioso á maior guerra que houve desde o principio do mundo, e onde foi derramado o sangue generoso dos melhores soldados do velho continente.

Portugal, que apresenta na sua historia, exemplos de honrosas tradições, não desmentiu o seu passado glorioso, emparceirando-se ao lado dos que combateram pelo Direito e pela Justiça. Tendo os naturaes do concelho que tudo sacrificaram pela patria, a consagração merecida, que se realizou na gloriosa efemeride da Tomada da Bastilha, no Theatro Club d'esta villa.

Vultos de preponderancia como o srs. drs. Fonseca Lima e Eduardo Motta, em singelissimas frases, enalteceram perante a numerosa assistencia o valor do exercito portuguez, ali representados pelos filhos do concelho, que nos sangrentos combates da Flandres deram o maximo do esforço, arriscando a propria vida, para que o nome portuguez tivesse o brilho adamantino com que sempre o distinguiram todas as nações e foram apanagio dos que «por mares nunca dantes navegados», levaram a civilização a todo o orbe terraqueo.

Aos briosos militares do concelho «O Espozendense» presta n'estas columnas a sua modesta homenagem.

EDUARDO MOTTA
ADVOCADO
Rua 15 de Agosto

Novo Governador Civil de Braga

«Temos n'«O Primetro de Janeiro», de hontem, que é esperado em Braga o snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima, novo Governador Civil do Districto, para solucionar um incidente havido com um administrador.

E' um conterraneo, dos mais distantes e illustres, o que agora, vai chegar o Districto, e tanto basta para que «O Espozendense» lhe preste esta modesta

homenagem, que a exiguidade do espaço com que lutamos, não permite ser perfeita como desejavamos e como era de inteira justiça e equidade, por isso temos que nos limitar a um simples e despretencioso bosquejo biografo-politico.

O snr. dr. Fonseca Lima, desde os tempos da Monarchia foi sempre um chefe politico de prestigio, pelo que era distinguido no partido republicano, que o propoz ao sufragio eleitoral em 1909, para uma cadeira na Camara dos snrs. Deputados. Implantada a Republica exerceu a contento de todos e por diversas epochas os seguintes cargos: Administrador do Concelho, Julz de Direito, Presidente da Camara e muitas vezes foi solicitado a desempenhar os cargos de Governador Civil, Deputado e Senador. Eleito deputado pelo circulo de Braga em 1917, foi proposto novamente para o mesmo lugar nas ultimas eleições, pelo mesmo circulo, com o partido em que se filiou. Recusou-se terminantemente a apresentar a sua candidatura ao



DR. FONSECA LIMA

eleitorado.

Por diversas vezes, como dizemos acima, tem sido insistentemente solicitado a desempenhar o cargo de Governador Civil do Districto; tem resistido ás constantes solicitações dos seus innumeros amigos, com razões, que muito mal escondem a a sua reconhecida modestia. D'esta vez, vindo homens de influencia na Republica solicita-lo, como os ex.^{mos} srs. dr. Eurico

Taxa, Bento d'Oliveira, Presidente da Camara de Braga e dr. Baptista da Silva, os dois ultimos sem filiações partidarias, mas republicanos de sempre, principalmente o ultimo, uma das sumidades medleas do palz, prôva a saciedade que é Braga, que lhe impôo o sacrificio de aceitar o elevado cargo, acrescendo que o snr. dr. Baptista da Silva, foi condiscipulo do snr. dr. Fonseca Lima e que reconhecendo-lhe desde os seus tempos de estudante, o seu carater integro e impoluto, estava tambem ali, solicitando-o, não em nome do sr. ministro do Interior, como os outros comissionados, mas no d'ele.

Do snr. dr. Fonseca Lima, que é um novo, pois apenas conta 45 anos de idade, muito tem a esperar o Distrito, mas principalmente Espozende, sua terra natal, que muito lhe devendo, muito ainda esperará dever-lhe.

Cumprimento-lo, e desejamos a S. Ex.^a uma administração corretissima, como sempre fez em todos os cargos, que até hoje tem honrado.

Esposzende modernisa-se!

No numero 626 d'este jornal, escreviamos: «Temos dito, vai por 33 annos, que o nosso jornal é um velho pugnador dos interesses da terra. Grande parte da nossa energia e dos nossos esforços, tem sido vôtados ao engrandecimento e ao progresso dela».

«São varios os redatores do nosso semanario e disso resulta—com a ampla liberdade que lhe damos de expor ideias, aparentar o jornal, ás vezes certas divergencias, de opiniões».

Eis o que aconteceu no numero passado. Colaborando diversos redatores n'este jornal, demos sem querer materia a ratificações de terceiros, que nos obriga hoje a desmentir o que então afirmáramos.

Dissémos: «O plano d'esta Avenida foi traçado, já em 1902, pelo conductor de obras publicas, snr. Castello Branco, que então, tendo estudado as condições do terreno, determinou os nivelamentos».

«Pois bem: este funcionario fez o projecto e é esse projecto que se está agora a executar».

Não é o projecto do snr. Castello Branco, que se está executando, mas, um outro; se é, bom ou máo, melhor do que nós o sabe o snr. Manoel Augusto de Miranda, pelo que nos abtemos, de agora o comentar.

O projecto do snr. Castello Branco, cuja planta em poder do snr. Antonio Fernandes Ribeiro pode ser examinada por quem quizer, era o seguinte:—Principiava junto ao chafariz, do lado sul, onde se acha o palacete Barros Lima, corta os campos de Francisco da Obra, continuando pelo de Domingos Mercador, Carvalho, Alferes, matto Veiga Beirão, Jo-

sé M. d'Abreu, Caminho da Senhora, Manoel Capitão, José Pinto, Leocadia dos Prazeres, Caninhas e Manoel Capitão, entrocando pouco adiante com o actual caminho de Goios.

Poderíamos, se quizessemos, dar as differenças de niveis e onde se construiriam os aquedutos, mas cremo-lo desnecessario, visto tratar-se de uma ratificação.

LEBRANDO

VIII

...o ex.^{mo} sr. Rodrigues de Faria deu a conhecer a sua nobilissima attitude. Comprar o referido edificio e oferece-lo para nele ser definitivamente ministrada a instrução, etc. (Do «Espozendense» n.º 622, carta de Fonteboa.)

Por doença de um dos redatores d'este jornal encarregado de entrevistar um reconhecido pugnador dos melhoramentos de Fonteboa, não se pôde realizar a *interwei* prometida, nem talvez se venha a realizar, visto ter-se incompatibilizado connosco o referido redator; Nem por isso deixarão os nossos leitores de serem informados do que se tem passado com referencia ao legado do sr. Joaquim Fernandes Pereira.

Esse deposito de seis mil duzentos e cincoenta escudos, que estiveram até 1893, em poder da Junta de Parochia da freguezia de Fonteboa, passando em virtude de reforma administrativa, para a Camara em 1897 e em 1914 a 13 de Maio, depositado na Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, como consta da guia n.º 3.672, e onde se acham depositadas, até a presente data.

As inscrições tem os numeros: 6.120, 203.684, 203.687, 4.737, 10.284, 23.576, 26.620, 29.074, 33.560, 34.525, 52.471, 54.320 55.957, 64.187 e 73.759; a primeira do valor nominal de *cincoenta escudos* a segunda e terceira de *cem escudos* e as restantes de *quinhentos escudos*.

Tem sido derigidas diversas representações, no sentido de ser levantado esse deposito; representações de que trataremos no proximo numero, não o fazendo hoje por falta de espaço.

APANHA DE SARGAÇO

Do illustre 1.º tenente snr. Francisco Pentead, muito digno capitão do porto da Povoia de Varzim, recebemos a carta abaixo, a que gostosamente damos publicidade, agradecendo penhorados ao distincto official da marinha de guerra portugueza a amabilidade e attenção com que nos honra e distingue:

Capitania do Porto da Povoia de Varzim

12—Julho—19

Ex.^{mo} Sr. Redator do «O Espozendense»

Acabo de receber pelo correio dois numeros do jornal que V. dirige, nos quaes se fazem comentarios ás licenças passadas pelas capitancias para apanha de algas e plantas marinhas.

Não é meu costume tratar em jornaes os assuntos officiaes; mas, atendendo ao pedido de V. para eu o informar do que se passa na area da minha jurisdicção, vou satisfazê-lo em poucas palavras.

A apanha de plantas marinhas faz-se por meio de embarcações, jangadas e a pé.

Os individuos que a exercem a pé e que na sua maioria são mulheres, limitam-se a apanhar as que são arrojadas á praia. Os outros apanham-nas ainda quando ellas flutuam.

O decreto anterior ao que neste momento vigora considerava identicos, para os efeitos de licença, os serviços de pesca e os de apanha de algas. Assim, a embarcação que tivesse licença de pesca, tinha implicitamente licença para a apanha de plantas marinhas.

O decreto n.º 5.703 de 10 de maio ultimo publicado no «Diario do Governo» n.º 116 de 18 de junho, actualmente em vigor, veio distinguir aquelles serviços, estabelecendo verbas diferentes, o que parece ser muito justo, dada a diversidade d'esses trabalhos, as despesas a que cada um obriga e o valdr e desenvolvimento extraordinarios que tem adquirido a apanha de algas.

Logo que me chegou ás mãos o referido decreto, dei ordem para que se começasse a cumprir as suas disposições na area da minha Capitania e Delegação.

Uma das novidades que ele nos trazia estava na parte que se refere a licenças, onde se lê o seguinte:

«Verba n.º 33—Para apanha de algas e outras plantas marinhas flutuantes, na costa; por ano cinco mil..... 1\$00»

Esta quantia, com a applicação do adicional, impresso e imposto do selo eleva-se a 1\$41, e não 1\$45, como se lê no n.º 629 do jornal que V. dirige.

Procurando sempre interpretar a lei com todo o cuidado e cingindo-me ás suas palavras, ordenei que se cobrassem essas licenças a todas as embarcações ou jangadas que se empregassem na apanha de plantas marinhas flutuantes, excluindo os individuos que a fazem a pé, visto que estes apenas alcançam

as arrojadas á praia, e são em geral mulheres e crianças que, nessa luta brutal com a rebentação do mar, conseguem ganhar uns vintens para minorar a fome.

Este assunto, como todos os outros, serão certamente esclarecidos no novo Regulamento a que uma comissão de camaradas meus está procedendo.

Aqui tem pois, snr. Redactor, a resposta ao que V. me pediu, e da qual pode fazer o uso que entender.

De V. mt.º att.º
Francisco Penteado.

1.º Tenente.
Capitão do Porto da Povoia de Varzim

Somos do inteiro parecer do illustre official, pelo que jamais lhe deixaremos de render os nossos sinceros aplausos. Dando publicidade á carta não pretendemos tambem, melindrar o nosso digno Delegado de Marinha, pois sabemos-lo um brioso e competetissimo official, apenas desejamos que seja facilitada á pobreza um meio de ganharem alguns vintens, honradamente e que a licença da verba 33, certamente impediria.

A ASMA

Algumas vezes é hereditaria e outras produzida por tosse recolhida nos pulmões. Os tubos bronchais se contraem sob a sua influencia na razão do seu tamanho ordinario e ao mesmo tempo a secreção humida natural fica obstruída e produz uma rouquidão, tosse e difficuldade de respirar que parece ameaçar a suffocação.

Alguns casos de asma são extremamente penosos e inveterados e mesmo os ataques passageiros estão muito longe de ser agradaveis.

Só temos sabido de alguns casos em que o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» não tenha sido bastante para cural-a, ao passo que sabemos de milhares em que os pacientes ficaram radicalmente curados com o seu uso.

Certos casos são tão obstinados que resistem completamente a todo e qualquer remedio; mas mesmo nesses obtem-se consideravel allivio com o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» e chega-se a gosar uma saúde bem regular.

Durante o ataque deve tomar-se o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» em doses fracas mas repetidas.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Louvell, Mass., U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

Senhora da Saude e da Soledade

No proximo domingo, será levantado em frente á capela de N. Senhora da Saude o mastro, que anunciará as festividades da vila.

No numero proximo daremos publicidade a uma interessante conversa, que tivemos com o snr. António Fernandes Ribeiro, a este respeito e que despertará pelo imprevisito, grande interesse aos nossos leitores.

Se soubessem o que vão ser as festas de 15 de Agosto, este anno... Ficarã para o proximo numero.

Leiam os anuncios, «Farmacia Higienica» e «Ondina».



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do muito reconhecido provecto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, e para pessoas em crecancia.

Está legalmente autorizado e previligiado.
Pedro Franço & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques astmaticos, bronchites agudas ou cronicas.

Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica do Instituto e pela Junta Pectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANÇO, FILHOS
PEDRO FRANÇO & C.ª
RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

PORTUGAL DEPOIS DA GUERRA DAS SUAS NOVAS EMPREZAS UM OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL A "COMPANHIA PORTUGUEZA DE MACHINAS DE ESCREVER,

Estã em organisação em Lisboa uma Companhia para a exploração em grande escala do negocio de machinas de escrever e suas reconstrucções com o capital de 500.000\$00 em accções liberadas de 10\$00 cada, achando-se aberta a inscripção de acionistas na séde—R. do Mundo, 1 a 7, esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA MEDICO RESIDENCIA E CONSULTORIO: VILA PALMEIRA (á Ponte) FÃO

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Presentado em medalhas de ouro nas exposições: da Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1889, Amara 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franço & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA

"ONDINA"

Companhia de Seguros (em organisação)
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL—Melo Milhão de Escudes (500 Contos)
Séde provisoria—Rua Mousinho da Silveira n.º 129-1.º—
PORTO

N'esta Redacção, indica-se a pessoa autorisada a receber os capitais de qualquer subscritor, em accções nominaes de 100\$00 escudos.

BRANPÃO & C. AGENCIA DE ESPOZENDE SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.
Depositos a prazo e á ordem
Correspondentes em todas as terras do paiz
Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

AS PILULAS PINK

restituindo ao sangue empobrecido, degenerado, gasto, todos os elementos necessarios e indispensaveis a uma boa nutrição dos tecidos e dos orgaos.

LIBERTAM O MUNDO

de todas as doenças causadas pelo enfraquecimento d'esse mesmo sangue, mes como:

ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA GERAL, EXHAUSTÃO NERVOSA, NEURASTHENIA, ETC.

Todos aquelles que se vêem deprimidos, paralyzados, escravizados por estes males, são restituídos á

LIBERDADE,

recuperam saúde e forças, fazendo uso do medicamento universalmente conhecido e apreciado que constituem as

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas pharmacias pelo preço de 900 réis a caixa, 5 \$ 000 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHRA DE LISBOA

Continuam as saidas regulares dos paquetes correios desta Companhia, para os portos de PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.